

## **Informações Trimestrais - ITR**

**Concessionária Auto Raposo Tavares  
S.A.**

31 de março de 2013  
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionista da  
**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**  
Bauru - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4 - S - SP

## Índice

---

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanco Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanco Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	513.484.978
Preferenciais	513.484.978
<b>Total</b>	<b>1.026.969.956</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.927.159	1.942.186
1.01	Ativo Circulante	373.883	402.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.458	147.078
1.01.02	Aplicações Financeiras	257.284	240.056
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	257.284	240.056
1.01.03	Contas a Receber	12.792	12.716
1.01.04	Estoques	743	724
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.010	361
1.01.07	Despesas Antecipadas	827	649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	769	1.018
1.01.08.03	Outros	769	1.018
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	605	293
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	141	536
1.01.08.03.03	Outros	23	189
1.02	Ativo Não Circulante	1.553.276	1.539.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.342	78.999
1.02.01.03	Contas a Receber	3.306	893
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.306	893
1.02.01.06	Tributos Diferidos	88.027	78.097
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.027	78.097
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.03	Imobilizado	18.814	19.578
1.02.04	Intangível	1.443.120	1.441.007

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.927.159	1.942.186
2.01	Passivo Circulante	98.107	94.601
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.307	2.766
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.307	2.766
2.01.02	Fornecedores	1.737	981
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.364	3.040
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.992	52.447
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.602	50.899
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.602	50.899
2.01.04.02	Debêntures	12.390	1.548
2.01.05	Outras Obrigações	10.537	11.878
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.690	440
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.690	440
2.01.05.02	Outros	8.847	11.438
2.01.05.02.04	Obrigações para Direito da Concessão	628	652
2.01.05.02.05	Outros	2.472	2.112
2.01.05.02.06	Receita Diferida	5.747	8.674
2.01.06	Provisões	1.170	23.489
2.02	Passivo Não Circulante	1.286.361	1.285.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.210.610	1.214.823
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	499.839	521.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	499.839	521.159
2.02.01.02	Debêntures	710.771	693.664
2.02.04	Provisões	26.524	21.083
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	680	549
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	480	448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	200	101
2.02.04.02	Outras Provisões	25.844	20.534
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção	25.844	20.534
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	49.227	49.714
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	49.227	49.714
2.02.06.02.01	Receita Diferida	49.227	49.714
2.03	Patrimônio Líquido	542.691	561.965
2.03.01	Capital Social Realizado	715.000	715.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-172.309	-153.035

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.097	66.999
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.279	-55.249
3.03	Resultado Bruto	15.818	11.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.553	-10.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.679	-9.204
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.745	-9.006
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-934	-198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.889	-1.765
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.265	781
3.06	Resultado Financeiro	-35.468	-21.296
3.06.01	Receitas Financeiras	5.721	1.307
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.189	-22.603
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.203	-20.515
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.929	9.804
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.274	-10.711
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.274	-10.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01880	-0,01230
3.99.01.02	PN	-0,01880	-0,01230



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-19.274	-10.711
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.274	-10.711

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.446	57.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.612	40.006
6.01.03	Outros	33.058	17.739
6.01.03.01	Ajustes para reconciliar o prejuízo	33.058	17.739
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.489	-21.043
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.577	-32.140
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.620	4.562
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.078	5.149
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.458	9.711

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	715.000	0	0	-153.035	0	561.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	715.000	0	0	-153.035	0	561.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.274	0	-19.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.274	0	-19.274
5.07	Saldos Finais	715.000	0	0	-172.309	0	542.691

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.711	0	-10.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.711	0	-10.711
5.07	Saldos Finais	625.000	0	0	-123.179	0	501.821

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	75.486	71.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.525	49.589
7.01.02	Outras Receitas	15	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.946	21.654
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.146	-44.599
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.351	-23.159
7.02.04	Outros	-14.795	-21.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.340	26.644
7.04	Retenções	-16.063	-14.418
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.063	-14.418
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.277	12.226
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.721	1.307
7.06.02	Receitas Financeiras	5.721	1.307
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.998	13.533
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.998	13.533
7.08.01	Pessoal	7.982	7.206
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.641	3.897
7.08.01.02	Benefícios	1.838	941
7.08.01.03	F.G.T.S.	378	320
7.08.01.04	Outros	125	2.048
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.263	-5.310
7.08.02.01	Federais	-6.219	-7.733
7.08.02.03	Municipais	2.956	2.423
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.553	22.348
7.08.03.01	Juros	40.912	21.884
7.08.03.02	Aluguéis	365	0
7.08.03.03	Outras	276	464
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.274	-10.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.274	-10.711

## Comentário do Desempenho



A **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, localizado no Estado de São Paulo, que liga o município de Bauru ao de Presidente Epitácio, constituída em outubro de 2008, após o consórcio formado pelas empresas OAS S.A., OAS Investimentos S.A. e Construtora OAS Ltda. (“Grupo OAS”) e pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”) ter sido vencedor da concorrência pública internacional para exploração da concessão das rodovias que integram o Corredor Raposo Tavares, realizado pelo Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”).

O corredor Raposo Tavares é composto pelas rodovias SP-225 (Rodovia João Baptista Cabral Rennó, que liga Bauru a Santa Cruz do Rio Pardo), SP-327 (Rodovia Orlando Quagliato, que liga Santa Cruz do Rio Pardo a Ourinhos) e SP-270 (Rodovia Raposo Tavares, que liga Ourinhos a Presidente Epitácio) e acessos (“Corredor”).

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A., em conformidade com as disposições legais, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Desempenho correspondente às Demonstrações Financeiras Intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, acompanhado do relatório de revisão especial dos auditores independentes.

**Comentário do Desempenho****RECEITA OPERACIONAL**

Resultado (R\$ Mil)	1º TRI - 13	1º TRI - 12	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	<b>75.471</b>	<b>71.243</b>	<b>5,9%</b>
Receita com Pedágio	56.862	49.483	14,9%
Receitas Acessórias	3.663	106	3342,1%
Receita de Construção (IFRS)	14.946	21.654	-31,0%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>60.525</b>	<b>49.589</b>	<b>22,1%</b>
Deduções da Receita Bruta	(5.374)	(4.244)	26,6%
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>55.151</b>	<b>45.345</b>	<b>21,6%</b>

*Receita Bruta Ajustada = Receita Bruta - Receita de Construção (IFRS).*

No 1º trimestre de 2013 a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 75,5 milhões, um crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Parte da Receita Bruta é relacionada à receita de construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 14,9 milhões). Para efeito de análise, a Receita Líquida Ajustada não contempla este impacto.

Resultado (R\$ Mil)	1º TRI - 13	1º TRI - 12	Δ%
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>55.151</b>	<b>45.345</b>	<b>21,6%</b>
Receita com Pedágio	51.813	45.248	14,5%
Receitas Acessórias	3.338	97	3330,1%

*Receita Líquida Ajustada = Receita Líquida - Receita de Construção (IFRS).*

A Receita Líquida Ajustada (ROL Ajustada) atingiu R\$ 55,2 milhões, um crescimento de R\$ 9,8 milhões ou 21,6% em relação ao mesmo período de 2012. Os principais impactos foram:

- **Receita com Pedágio** – Representou 93,9% da ROL Ajustada, com um crescimento de R\$ 6,6 milhões, ou 14,5% em relação a 2012, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEP's (Veículos Equivalentes Pagantes) no período, que resultou em um impacto positivo de R\$ 4,5 milhões, (ii) reajuste tarifário, que significou um incremento de R\$ 2,1 milhão de receita;

**Comentário do Desempenho**

- **Receitas Acessórias** – Representou 6,1% da ROL Ajustada, com um crescimento de R\$ 3,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, representado principalmente pelas receitas advindas dos contratos de cessão de direito de uso de rede óptica.

**CUSTOS & DESPESAS**

Resultado (R\$ Mil)	1º TRI - 13	1º TRI - 12	Δ%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(63.832)</b>	<b>(66.218)</b>	<b>-3,6%</b>
Pessoal	(5.146)	(4.728)	8,8%
Conservação & Manutenção	(5.524)	(6.624)	-16,6%
Operacionais	(7.614)	(7.553)	0,8%
Outorga Variável	(1.816)	(1.488)	22,1%
Despesas Administrativas	(7.564)	(8.334)	-9,2%
Custo de Construção (IFRS)	(14.795)	(21.440)	-31,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(5.310)	(1.633)	225,1%
Depreciação & Amortização	(16.063)	(14.418)	11,4%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustado</b>	<b>(43.727)</b>	<b>(43.145)</b>	<b>1,3%</b>

*Ajustado = Não considera os impactos de IFRS relacionados ao Custo de Construção e a Provisão de Manutenção.*

No 1º trimestre de 2013, os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 63,8 milhões. Incluído neste valor, estão R\$ 14,8 milhões de custo de construção e R\$ 5,3 milhões de provisão de manutenção, ambos relacionados ao IFRS. Para efeito de análise, os Custos e Despesas Operacionais Ajustados não contemplam estes valores.

Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados somaram R\$ 43,7 milhões no 1º trimestre de 2013, um crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal impacto para a variação negativa foi o efeito do incremento contábil de Depreciação & Amortização (R\$ 1,6 milhão). O impacto foi atenuado pela otimização dos gastos com Conservação & Manutenção no período (R\$ 1,1 milhão).



## Comentário do Desempenho



## EBITDA &amp; MARGEM EBITDA

Resultado (R\$ Mil) - DRE	1º TRI - 13	1º TRI - 12	Δ%
Receita Bruta	75.471	71.243	5,9%
Receita Líquida	70.097	66.999	4,6%
Custos Operacionais	(54.279)	(55.249)	-1,8%
Lucro Bruto	15.818	11.750	34,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(9.553)	(10.969)	-12,9%
EBIT	6.265	781	701,8%
(+) Depreciação & Amortização	16.063	14.418	11,4%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>22.328</b>	<b>15.199</b>	<b>46,9%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>31,9%</b>	<b>22,7%</b>	<b>9,2 p.ps</b>
<b>Ajustes</b>	<b>5.159</b>	<b>1.419</b>	<b>263,6%</b>
(-) Receita de Construção (IFRS)	(14.946)	(21.654)	-31,0%
(+) Custo de Construção (IFRS)	14.795	21.440	-31,0%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	5.310	1.633	225,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>27.487</b>	<b>16.618</b>	<b>65,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>49,8%</b>	<b>36,6%</b>	<b>13,2 p.ps</b>

<sup>1</sup>EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. EBITDA = LAJIDA = Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization.

O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 22,3 milhões no primeiro trimestre de 2013, um aumento de 46,9% em relação ao 1º trimestre no ano anterior, com uma Margem EBITDA de 31,9%. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 27,5 milhões, com uma Margem EBITDA de 49,8%, uma variação positiva de 13,2 p.ps. em relação à Margem EBITDA auferida no mesmo período do ano anterior. O resultado deveu-se principalmente ao aumento da Receita Operacional no período em comparação.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela adoção do IFRS.

**Comentário do Desempenho****RESULTADO FINANCEIRO**

No primeiro trimestre de 2013, o resultado financeiro apresentou uma piora de 48,3% em relação a 2012, totalizando -R\$ 35,5 milhões no período. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores encargos financeiros devido ao aumento do volume de endividamento, atenuado por uma maior disponibilidade de caixa e consequente aumento das receitas financeiras.

**PREJUÍZO LÍQUIDO**

No primeiro trimestre de 2013, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 19,3 milhões, representando um aumento de R\$ 8,6 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2012. O resultado deveu-se principalmente pelos maiores gastos com Despesas Financeiras (R\$ 41,2 milhões, ante R\$ 22,6 milhões), decorrentes do maior volume de Financiamentos e debêntures captados pela Companhia.

**Comentário do Desempenho****DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO**

<b>Resultado (R\$ Mil)</b>	<b>1º TRI - 13</b>	<b>1º TRI - 12</b>	<b>Δ%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(990.004)</b>	<b>(841.417)</b>	<b>17,7%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>357.742</b>	<b>50.497</b>	<b>608,4%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	100.458	9.711	934,5%
Aplicações Financeiras	257.284	40.786	530,8%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.347.746</b>	<b>891.914</b>	<b>51,1%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>78.992</b>	<b>452.182</b>	<b>-82,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	66.602	43.234	54,0%
Debêntures	12.390	408.948	-97,0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.268.754</b>	<b>439.732</b>	<b>188,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	499.839	439.732	13,7%
Debêntures	768.915	-	-

A CART encerrou o 1º trimestre de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 357,7 milhões, aproximadamente 7,0 vezes superior ao montante disponível no mesmo período de 2012. Este aumento ocorreu principalmente devido ao saldo remanescente da captação de debêntures ocorrida no final de 2012, além de uma maior geração de caixa operacional da Companhia.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,3 milhão no período, representando um aumento de 51,1% em comparação com o primeiro trimestre de 2012. O crescimento da dívida ocorreu em razão da 2ª emissão de debêntures da Companhia e, das liberações de parcelas do contrato Sênior com o BNDES. O perfil do endividamento foi alongado e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 94% no primeiro trimestre de 2013, ante 49% no mesmo período do ano anterior.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações de sua emissão negociados publicamente. A sede da Companhia está localizada na avenida Getúlio Vargas 20-59 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, Km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações gerais--Continuação

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

##### Sazonalidade da operação

O resultado operacional da Companhia é afetado pelo número e classes de veículos pedagiados, isto é, veículos comerciais e de passeio, que são impactados sensivelmente pela situação econômica regional e nacional, pelo o "efeito calendário", pois reflete a quantidade de dias úteis e/ou feriados em um determinado período de tempo com seu conseqüente reflexo no número de eixos-equivalentes no tráfego consolidado, e pelo ciclo da safra de grãos, tendo em vista que a área de concessão é um importante corredor de escoamento da produção de grãos na região da Concessão.

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Na elaboração destas informações trimestrais individuais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 03 de maio de 2013.

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa geral	3	23
Numerário em trânsito	1.386	1.554
Bancos conta movimento	314	5.288
Fundo de troco	120	120
Operações compromissadas	79.320	-
Certificados de depósitos bancários – CDB	19.315	140.093
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>100.458</u>	<u>147.078</u>
Certificados de depósitos bancários – CDB (conta reserva BNDES)	24.845	43.225
Operações compromissadas (conta reserva BNDES)	16.588	-
Operações compromissadas (conta reserva Debenturistas)	15.845	-
Certificados de depósitos bancários – CDB	90.766	89.323
Operações compromissadas	109.240	107.508
Saldo de aplicações financeiras	<u>257.284</u>	<u>240.056</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures indexadas a taxa de 80% a 104,50% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e por Certificados de Depósito Bancário – CDB indexados a taxa de 100% a 103,50% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

As aplicações financeiras no montante de R\$ 24.845 e R\$ 16.588 em 31 de março de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deverá constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2015.”

As aplicações financeiras no montante de R\$ 15.845 em 31 de março de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deverá constituir de uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. Créditos a receber**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
AVI - sem parar (i)	10.780	11.354
VISA - vale pedágio (i)	1.476	889
DBTRANS - vale pedágio (i)	303	300
Outros	233	173
	<u>12.792</u>	<u>12.716</u>

(i) Contas a receber referente à utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 31 de março de 2013 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 21 dias.

**5. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	<b>Balço patrimonial</b>			
	<u>31/03/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	(298.776)	(298.776)	(266.229)	(266.229)
Diferenças temporárias	39.874	39.874	36.530	36.530
Base de cálculo	<u>(258.902)</u>	<u>(258.902)</u>	<u>(229.699)</u>	<u>(229.699)</u>
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	<u>64.726</u>	<u>23.301</u>	57.425	20.672

  

	<b>Resultado</b>			
	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(29.203)	(20.515)	(29.203)	(20.515)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	7.301	5.129	2.628	1.847
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período				
Adições permanentes		(5.394)		(1.941)
Exclusões permanentes		7.473		2.690
Total dos impostos no resultado	<u>7.301</u>	<u>7.208</u>	<u>2.628</u>	<u>2.596</u>



## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercícios	31/03/2013
2014	430
2015	2.081
2016	6.115
2017	10.344
2018 em diante	69.057
	88.027

#### 6. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/03/2013
Instalações	25	153	-	-	-	153
Máquinas e equipamentos	5	4.503	151	-	(282)	4.372
Móveis e utensílios	5	3.218	6	-	-	3.224
Veículos	5	1.714	-	-	-	1.714
Equipamentos de informática	5	28.851	1.243	-	-	30.094
Ferramentas e aparelhos	5	281	-	-	-	281
		38.720	1.400	-	(282)	39.838
Depreciação acumulada		(19.142)	(1.890)	-	8	(21.024)
Imobilizado líquido		19.578	(490)	-	(274)	18.814

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Imobilizado--Continuação

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Instalações	25	-	153	-	153
Máquinas e equipamentos	5	3.163	1.341	(1)	4.503
Móveis e utensílios	5	2.479	754	(15)	3.218
Veículos	5	1.420	452	(158)	1.714
Equipamentos de informática	5	27.258	1.599	(6)	28.851
Ferramentas e aparelhos	5	232	49	-	281
		34.552	4.348	(180)	38.720
Depreciação acumulada		(12.145)	(7.109)	112	(19.142)
Imobilizado líquido		22.407	(2.761)	(68)	19.578

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Pela natureza dos bens integrantes de seu ativo imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram identificados ativos qualificáveis a capitalização de custos de empréstimos.

Anualmente, o ativo imobilizado é submetido a análises de indicação de perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2012, após análise de fontes externas e internas de informação, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

#### 7. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/03/2013
Direito de uso <i>software</i>	5	6.562	49	-	-	6.611
Marcas e patentes	10	20	-	-	-	20
Direito de concessão	30	947.963	15.963	(26)	282	964.182
Outorga fixa	30	634.000	-	-	-	634.000
		1.588.545	16.012	(26)	282	1.604.813
Amortização acumulada		(147.538)	(14.173)	26	(8)	(161.693)
Intangível, líquido		1.441.007	1.839	-	274	1.443.120

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Intangível--Continuação**

	<b>Prazo de amortização em anos</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>
Direito de uso <i>software</i>	<b>5</b>	4.640	<b>1.922</b>	-	<b>6.562</b>
Marcas e patentes	<b>10</b>	20	-	-	<b>20</b>
Direito de concessão	<b>30</b>	758.159	<b>189.954</b>	<b>(150)</b>	<b>947.963</b>
Outorga fixa	<b>30</b>	634.000	-	-	<b>634.000</b>
		1.396.819	<b>191.876</b>	<b>(150)</b>	<b>1.588.545</b>
Amortização acumulada		(95.895)	<b>(51.754)</b>	<b>111</b>	<b>(147.538)</b>
Intangível, líquido		1.300.924	<b>140.122</b>	<b>(39)</b>	<b>1.441.007</b>

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

De acordo com o CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

A Companhia entende não haver a necessidade de capitalização de juros dos empréstimos, em virtude das obras constantes no seu programa de investimento serem executadas em curto prazo.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012, a conta empréstimos e financiamentos e debêntures estava composta da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/03/2013				
				Principal	Amortização	Juros	Atualização Monetária	Saldo
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	28.113	480	-	150.415
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	16.442	281	-	87.971
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	15.062	257	-	80.590
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	1.413	24	-	7.560
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	50.922	-	163	-	51.085
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	868	131	2	-	739
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	20.283	-	65	-	20.348
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.853	-	41	-	12.894
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	12.123	-	1.818	1.064	15.005
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	1.787	213	5	-	1.579
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	15.362	-	1.834	1.088	18.284
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.509	-	34	-	10.543
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	17.753	-	1.614	1.012	20.379
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.133	-	32	-	10.165
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	25.784	-	1.480	1.234	28.498
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.305	-	39	-	12.344
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	15.310	-	49	-	15.359
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	11.077	-	367	350	11.794
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	10.227	-	338	323	10.889
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	6.149	9.584	395.733
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	6.240	9.332	385.572
(-) Custos de transação Debêntures								(58.144)
<b>Total</b>								<b>1.289.602</b>
Parcelas de curto prazo								78.992
Parcelas de longo prazo								1.210.610

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação**

								31/12/2012		
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros	Atualização Monetária	Saldo		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	178.048	23.427	462	-	155.083		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	104.132	13.702	269	-	90.699		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	95.395	12.552	247	-	83.090		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	8.949	1.178	23	-	7.794		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	152	-	51.074		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	108	2	-	762		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	60	-	20.343		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.853	-	38	-	12.891		
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	12.123	-	1.442	774	14.339		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	1.787	164	5	-	1.628		
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	15.362	-	1.385	725	17.472		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.509	-	31	-	10.540		
BNDES	IPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	17.753	-	1.121	599	19.473		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.133	-	30	-	10.163		
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	25.784	-	867	639	27.290		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.305	-	37	-	12.342		
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	15.310	-	46	-	15.356		
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	11.077	-	118	98	11.293		
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	10.227	-	109	91	10.427		
Debêntures - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	769	1.329	382.098		
Debêntures - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	780	1.294	372.074		
(-) Custos de transação - Debêntures								<u>(58.960)</u>		
<b>Total</b>								<b><u>1.267.271</u></b>		
Parcelas de curto prazo								<u>52.448</u>		
Parcelas de longo prazo								<u><u>1.214.823</u></u>		

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

2014	<b>41.177</b>
2015	<b>95.116</b>
2016	<b>71.636</b>
2017	<b>79.136</b>
2018 em diante	<b>981.689</b>
	<b><u>1.268.754</u></b>

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

##### Debêntures – 2ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da Segunda Emissão de Debêntures Simples da Companhia, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, em Regime de Garantia Firme de Colocação, para Distribuição Pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400, no valor de R\$ 750.000, emitidas em duas séries, sendo, “Debêntures da Primeira Série” e “Debêntures da Segunda Série”.

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 750.000. A emissão se deu em duas (2) séries, sendo que para a Primeira Série foram emitidas 380.000 Debêntures no âmbito da Lei 12.431/11 e para a Segunda Série foram emitidas 370.000 as quais não contaram com os benefícios da Lei na Lei 12.431/11.

O prazo de vencimento das debêntures é de 12 (doze) anos, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024.

A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco – BBI, em conjunto com o Banco do Brasil – BI, Banco Votorantim e Banco HSBC.

Parte dos recursos obtidos por meio da emissão foi utilizada para o resgate antecipado da primeira emissão em sua totalidade (principal e juros) no valor de R\$ 415.191 O restante será utilizado para a viabilização e implementação de projetos de investimento de infraestrutura no corredor Raposo Tavares.

As debêntures terão prazo de vencimento de 12 (doze) anos, contados a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2013 e o último pagamento na data de vencimento das debêntures.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$ 59.104 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, conforme CPC 08 (R1) – “Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários”.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

Exercícios	R\$ mil
2013	(2.345)
2014	(3.120)
2015	(3.443)
2016	(3.223)
2017	(3.460)
2018 em diante	(42.553)
	(58.144)

#### **BNDES - Sênior**

Em 10 de fevereiro de 2011, a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao “Subcrédito A”, no montante de R\$ 377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$ 273.637, restando o valor líquido de R\$ 103.938.

O montante de R\$ 377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

### BNDES - Sênior--Continuação

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$ 1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$ 613.821 até 31 de março de 2013.

Saldo dos subcréditos BNDES - Sênior (R\$ mil)								
Subcrédito	Valor do subcrédito (R\$)	Liberado até 31/12/2011	5ª Liberação 24/01/2012	6ª Liberação 15/02/2012	7ª Liberação 15/05/2012	8ª Liberação 15/08/2012	9ª Liberação 16/11/2012	Saldo a Liberar
A TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-	-
B-1 TJLP	1.787	-	-	1.787	-	-	-	-
B-2 TJLP	9.817	9.817	-	-	-	-	-	-
C TJLP	174.285	71.205	12.853	-	10.510	10.133	12.305	57.279
D TJLP	15.310	-	-	-	-	-	15.310	-
D-1 IPCA	11.077	-	-	-	-	-	11.077	-
D-2 IPCA	12.123	12.123	-	-	-	-	-	-
D-3 IPCA	15.362	-	-	15.362	-	-	-	-
D-4 IPCA	10.227	-	-	-	-	-	10.227	-
D-6 IPCA	25.784	-	-	-	-	25.784	-	-
D-8 IPCA	17.753	-	-	-	17.753	-	-	-
<b>Total</b>	<b>671.100</b>	<b>470.720</b>	<b>12.853</b>	<b>17.149</b>	<b>28.263</b>	<b>35.917</b>	<b>48.919</b>	<b>57.279</b>

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumirem novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Os índices financeiros são:



## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- ▶ Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ▶ ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice  $\geq 1,2$ .

A Companhia, em 31 de março de 2013, atendeu as referidas condições restritivas.

A liberação total aprovada monta R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

	Subcrédito	Valor (R\$)	Prazo	Taxa juros
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 1	TJLP	1.787		
B - 2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	
D	TJLP	15.310		
D - 1	IPCA	11.077	10 prestações anuais a partir de 15/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 2	IPCA	12.124		
D - 3	IPCA	15.363		
D - 4	IPCA	10.227		
D - 5	IPCA	6.388		
D - 6	IPCA	25.784		
D - 7	IPCA	44.048		
D - 8	IPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988		
F - 1	IPCA	19.575	10 prestações anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 2	IPCA	28.159		
F - 3	IPCA	34.354		
F - 4	IPCA	38.316		
F - 5	IPCA	15.454		
F - 6	IPCA	22.019		
		<u>1.052.242</u>		

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais**

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

Natureza	31/03/2013				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remota		
Trabalhistas	480	3.255	122	3.857	<b>480</b>
Cíveis	200	4.828	145	5.173	<b>200</b>
	<b>680</b>	<b>8.083</b>	<b>267</b>	<b>9.030</b>	<b>680</b>

  

Natureza	31/12/2012				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remota		
Trabalhistas	448	2.282	180	2.910	<b>448</b>
Cíveis	101	8.233	341	8.675	<b>101</b>
	<b>549</b>	<b>10.515</b>	<b>521</b>	<b>11.585</b>	<b>549</b>

b) Movimentação

	Saldo Inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo final 31/03/2013
Trabalhistas	448	<b>32</b>	-	<b>480</b>
Cíveis	101	<b>99</b>	-	<b>200</b>
Valor Provisionado	<b>549</b>	<b>131</b>	-	<b>680</b>

**Contingências cíveis**

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais - continuação

### Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Adicionalmente, a Companhia é ré em diversos processos os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis às probabilidades de perda, estimadas em R\$ 8.083 em 31 de março de 2013 (R\$ 10.515 em 31 de dezembro de 2012).

## 10. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as companhias do Grupo Invepar e seus acionistas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Transações com partes relacionadas--Continuação**

Relação da parte com a Companhia		31/03/2013				Resultado (despesa financeira)
		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	
		Circulante	Não circulante			
Linea Amarilla SAC	Ligada	-	-	-	-	(3)
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(8.537)	-
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S/A – Metro Rio	Ligada	100	-	-	-	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	41	-	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	-	-	1.690	(1.690)	-
		<b>141</b>	<b>-</b>	<b>1.690</b>	<b>(10.227)</b>	<b>(3)</b>

  

Relação da parte com a Companhia		31/12/2012				Resultado (despesa financeira)
		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	
		Circulante	Não circulante			
Linea Amarilla SAC	Ligada	465	-	-	-	-
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(135.436)	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	71	-	440	(5.182)	(322)
		<b>536</b>	<b>-</b>	<b>440</b>	<b>(140.618)</b>	<b>(322)</b>

**Serviços - ativo**

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$ 1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$ 57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Transações com partes relacionadas--Continuação

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS S.A. Em 31 de março de 2013 é de R\$ 534.569 (R\$ 537.604 em 31 de dezembro de 2012).

#### 11. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica, no montante de R\$ 934 em 31 de março de 2013 (R\$ 198 em 31 de março de 2012).

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
	<u>Diretores</u>	<u>Diretores</u>
Pró-labore	158	150
Encargos	32	30
Benefícios	744	18
	<u>934</u>	<u>198</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou em longo prazo.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Receita diferida

Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 53.067, sendo R\$ 11.662 recebido em 2011 e R\$ 41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se segregado passivo entre não circulante no valor de R\$ 49.227 e R\$ 1.971 no passivo circulante, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

Em 03 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TNL PCS S.A. (OI). No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 1.746, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se registrado no passivo circulante no valor de R\$ 889, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 03 de outubro de 2012, e pelo prazo de doze meses.

Em 09 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato de curto prazo, com vencimento em 30 de junho de 2013, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela Alcatel-Lucent Brasil S.A.. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 10.617, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se registrado no passivo circulante no valor de R\$ 2.706, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Patrimônio líquido**

Em 31 de março de 2013, o limite do capital autorizado da Companhia é de R\$ 715.000 (R\$ 715.000 em 31 de dezembro de 2012).

Em 31 de março de 2013, o capital social da Companhia está assim representado:

	31/03/2013			
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR	1.026.969.956	100	513.484.978	513.484.978

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

**14. Receita operacional líquida**

	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de pedágio	56.862	49.483
Receitas acessórias	3.663	106
Receita de contrato de construção	14.946	21.654
Deduções da receita	(5.374)	(4.244)
	<b>70.097</b>	<b>66.999</b>

**15. Custo dos serviços prestados**

	31/03/2013	31/03/2012
Operacionais	(12.068)	(15.406)
Amortização	(14.174)	(12.652)
Provisão	(5.310)	(1.861)
Pessoal	(5.839)	(1.992)
Custos Contratuais	(2.093)	(1.898)
	<b>(39.484)</b>	<b>(33.809)</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Resultado financeiro líquido**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	5.721	1.307
	<u>5.721</u>	<u>1.307</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(276)	(176)
Juros sobre empréstimos	(21.556)	(21.884)
Variação monetária passiva	(18.538)	(288)
Outras	(819)	(255)
	<u>(41.189)</u>	<u>(22.603)</u>
	<u>(35.468)</u>	<u>(21.296)</u>

**17. Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2013</u>			<u>31/03/2012</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(9.637)	(9.637)	(19.274)	(5.355)	(5.356)	(10.711)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	513.485	513.485	1.026.970	434.692	434.692	869.384
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	<u>(0,0188)</u>	<u>(0,0188)</u>		<u>(0,0123)</u>	<u>(0,0123)</u>	



## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui instrumentos diluidores nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

#### 18. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I. Outorga fixa

Valor fixo de R\$ 634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Compromissos com a concessão--Continuação

##### II. Outorga variável

Valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 31 de março de 2013, era de R\$ 628 (R\$ 652 em 31 de dezembro de 2012).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 1.840 (R\$ 1.511 – 31 de março de 2012) referente à outorga variável.

##### c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R\$ 110.243. Vigência de 12 meses.
2. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R\$ 105.187. Vigência mínima de 12 meses.

##### d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas operações em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	R\$ 105.187	16/03/2013 a 16/03/14	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R\$ 110.243	16/03/2013 a 16/03/14	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R\$ 35.000	01/08/2012 a 01/08/13	Tóquio Marine	(c)
Riscos operacionais	R\$ 200.000	01/08/2012 a 01/08/13	Tóquio Marine	(d)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber e empréstimos e financiamentos e debêntures.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

b) Gerenciamentos de riscos - continuação

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do DI diário, TJLP e IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

#### **Seleção dos cenários**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI	7,01%	8,76%	10,52%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	6,59%	8,24%	9,89%

#### d) Análise de sensibilidade--Continuação

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

#### **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Equivalente de caixa		Alta taxa DI	101.094	100.512	99.930
Aplicação financeira		Alta taxa DI	270.132	266.942	263.752
Debêntures	Dez/2024	Alta no IPCA	1.372.767	1.695.432	2.066.436
BNDES Sênior	Mar/2021	Alta na TJLP	148.238	159.062	191.168
BNDES Sênior	Mar/2023	Alta no IPCA	66.044	72.893	80.462

O montante equivalente a 100% dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI, TJLP e IPCA, e o equivalente de caixa e aplicação financeira sujeita a CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

#### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. no montante de R\$ 10.780, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

#### f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 31 de dezembro de 2012.

#### g) Valores de mercado

Em 31 de março de 2013, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

## Notas Explicativas

### Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### h) Exposição a risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

#### i) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	566.441	572.058
Debêntures	723.161	695.212
Caixa e equivalentes de caixa	(100.458)	(147.078)
Aplicações financeiras	(257.284)	(240.056)
Dívida líquida	<u>931.860</u>	880.136
Patrimônio líquido	<u>542.691</u>	561.965
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>1.474.551</u>	1.442.101

#### j) Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionista da  
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.  
Bauru - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4 - S - SP

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de três meses findo em 31 de março de 2013.

A DIRETORIA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, emitido em 03 de maio de 2013, referente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de três meses findo em 31 de março de 2013.

A DIRETORIA